

CAMILO CASTELO BRANCO

agrupamento de escolas



ATIVIDADES DESPORTIVAS



ATIVIDADES EXPERIMENTAIS



CONFERÊNCIAS



DEBATES



COMEMORAÇÕES



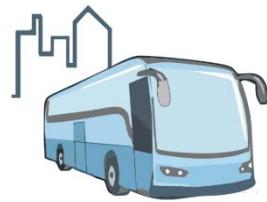
FORMAÇÃO



EXPOSIÇÕES



CONCURSOS



VISITAS DE ESTUDO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2024/2025

**Relatório de Execução
2º Período**

Sumário

Introdução

Balanço da Execução das Atividades

Considerações finais

Dados em destaque

148

atividades planificadas

129

atividades realizadas

120

atividades cujo objetivo é
melhorar os resultados
(PEA)



I. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento fundamental na concretização do Projeto Educativo, traduzindo de forma prática e dinâmica, os princípios, objetivos e valores que orientam a ação da escola. O presente relatório refere-se à execução do PAA durante o **2.º período**, analisando o grau de concretização das atividades previstas, a sua pertinência e o seu impacto no percurso educativo dos alunos e na vida da comunidade escolar.

Neste período, manteve-se o compromisso de promover uma oferta diversificada de atividades, integrando dimensões pedagógicas, culturais, sociais e formativas, sempre com o objetivo de enriquecer a experiência educativa e contribuir para o desenvolvimento global dos alunos. A realização das atividades refletiu o envolvimento de diferentes estruturas da escola, a colaboração com entidades externas e a mobilização da comunidade educativa.

O relatório contempla uma análise quantitativa e qualitativa das atividades realizadas, incluindo os públicos-alvo, os locais de realização, as parcerias envolvidas, as categorias de atividade, bem como o grau de alinhamento com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Apresenta ainda a avaliação das atividades por parte dos alunos e dos restantes promotores, identificando os principais aspectos positivos e os constrangimentos sentidos durante a sua concretização.

Com este exercício de reflexão e balanço, pretende-se contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do PAA, reforçando o seu papel enquanto ferramenta de planeamento e promoção de uma escola mais inclusiva, participativa e centrada na qualidade do sucesso educativo

II. Balanço da Execução das Atividades

1. Cumprimento das atividades



Fig. 1 – Taxa execução do PAA

Identificação da atividade		Destinatários	Motivos para a não realização da atividade
1	"A queda de um anjo" - Camilo Castelo Branco	Pré-escolar e 1º ciclo	A data desta atividade foi alterada para a última semana de aulas, a realizar no evento "Camões em Festa", na Escola Básica Luís de Camões.
2	Andebol KIDS	6º ano	O Torneio agendado não se realizou uma vez que as condições climatéricas não estavam favoráveis, o que impede instalações desportivas de reunir as necessárias condições de segurança.

3	Chefe IN Ave.	12.º - TRest13	Indisponibilidade do parceiro.
4	DAC- Vista de estudo a Lisboa- 12º L e N	12.º - N, 12.º - L	Não foi possível arranjar alojamento para as datas em questão e outras que foram propostas.
5	Hotel de Insetos		A técnica responsável pela atividade precisou de adiar para o 3º período.
6	Janeiras	4.º - EA, 2.º - EA, 1.º - EA	A atividade não se concretizou uma vez que no dia marcado para o efeito o tempo não o permitiu. Por esse motivo a atividade foi substituída por uma cantata de primavera.
7	Museu do arroz, Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, Fábrica dos Pastéis de belém, Penha langa resort e Team Building na serra da penha.	12.º - TRest13, 11.º - TRest14	Por motivos de me encontrar sem condições de acompanhar os alunos na visita. Gravidez na fase final do tempo.
8	Oficina Amores Perfeitos - Casa de Camilo.	4.º - FA	Esta atividade não se realizou pela indisponibilidade de horário.
9	Oficinas no Visionarium.	12.º - TV9	Falta de verbas.
10	Palestras Pense Indústria	9º ano	Indisponibilidade do parceiro.
11	Palestras Presse 12º Prof	12.º - TAud14, 12.º - TDesG11, 12.º - TDesM10, 12.º - TRest13, 12.º - TGPSI15, 12.º - TPCQA10	A atividade não foi realizada por indisponibilidade sucessiva da palestrante.
12	Projeto "Albi Escolas".	4.º - FA, 3.º - FA, 2.º - FA, 1.º - FA	Esta atividade foi reagendada para o dia 19 de maio.
13	Visita à FCCN e Microsoft	11.º - TIG7, 11.º - TGPSI16, 10.º - TGPSI17, 10.º - TIG8	Indisponibilidade de agenda por parte da Microsoft

14	Visita ao IPAM Porto	12.º - TV9	A atividade não se concretizou pelo facto da mesma ter sido adiada por parte da entidade para uma outra data.
15	Visita de estudo à Empresa: Sim, Chocolate e ao Lago Discount.	10.º - TIG8	Esta visita de estudo não irá ser realizada pelo facto de ser bastante difícil a deslocação da Escola até à Empresa de dois dos alunos da turma que têm mobilidade bastante reduzida.
16	Visita de estudo à Superbock Group e Zona Comercial da Boavista	12.º - TV9	Indisponibilidade da superbock
17	Visita Lavandaria Jeanwear.	12.º - TDesM10, 11.º - TDesM11, 10.º - TDesM12	Foram realizados diversos contactos, até ao momento, com empresas de lavandaria de Jeanswear do concelho de Famalicão ou outras, mas nenhuma se mostrou disponível para receber os aluno e realizar a visita guiada pretendida.
18	Workshops Creactivity	11.º - TIG7	A Atividade não se realizou devido ao cancelamento da mesma da parte da própria instituição, Fundação La Caixa
19	Workshops Creactivity- Fundação La Caixa	10.º - TIG8	A Atividade não se realizou devido ao cancelamento da mesma da parte da própria instituição, Fundação La Caixa

Fig. 2 – Atividades não realizadas

2. Adenda ao PAA

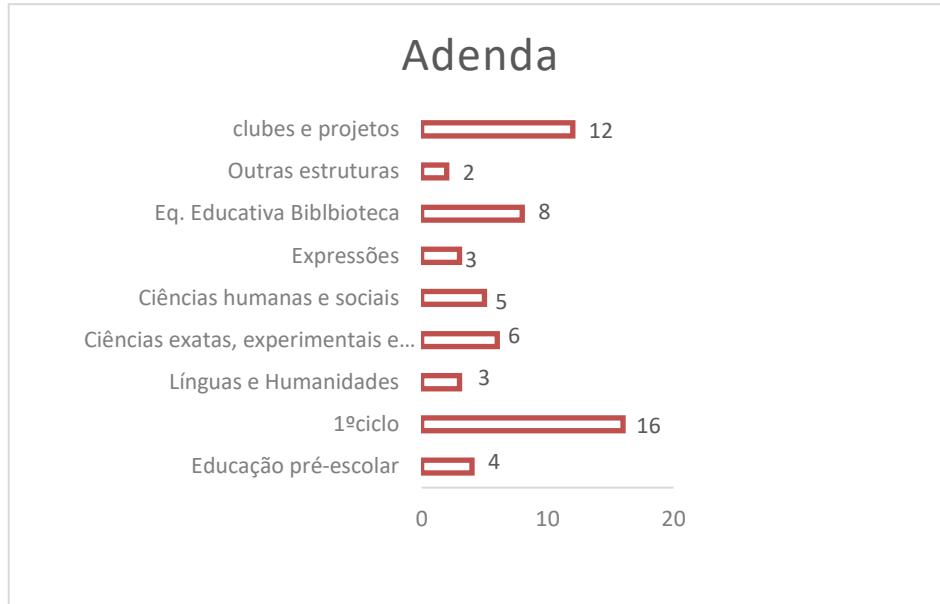


Fig. 3 – Atividades adicionadas ao PAA

3. Diversidade das atividades realizadas¹

Categorias	Nº	%
Atividade Desportiva	5	3,9%
Atividade Experimental	9	7,0%
Conferência/Palestra/Debate	9	7,0%
Concurso / Competição	13	10,1%
Convívio	28	21,7%
Exposição	17	13,2%
Formação	0	0,0%
Intercâmbio	0	0,0%
Visita de Estudo	33	25,6%
Workshop	0	0,0%
Outro	18	14,0%

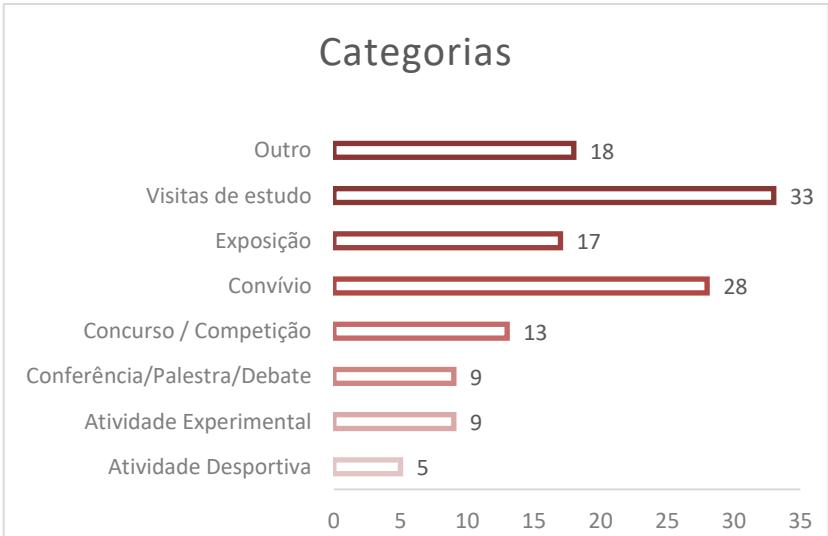


Fig. 4 – Atividades realizadas / Categoria

¹ Uma atividade pode estar incluída em mais do que uma categoria, sendo referenciada simultaneamente em múltiplas categorias.

4. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo²

IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Total	Metas	Nº atividades
1- MELHORAR OS RESULTADOS		Meta 1.1	24
		Meta 1.2	24
		Meta 1.3	7
		Meta 1.4	4
		Meta 1.5	3
		Meta 1.6	54
		Meta 1.7	102
2 – PROMOVER A INCLUSÃO E A QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO		Meta 2.1	50
		Meta 2.2.	48
		Meta 2.3	9
		Meta 2.4	1
		Meta 2.5	22
3 OTIMIZAR OS MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO		Meta 3.1	3
		Meta 3.2	30
		Meta 3.3	0
4- FOMENTAR A ABERTURA AO MEIO, CRIANDO SINERGIAS POSITIVAS COM O TERRITÓRIO EDUCATIVO		Meta 4.1	52
		Meta 4.2	53
		Meta 4.3	26

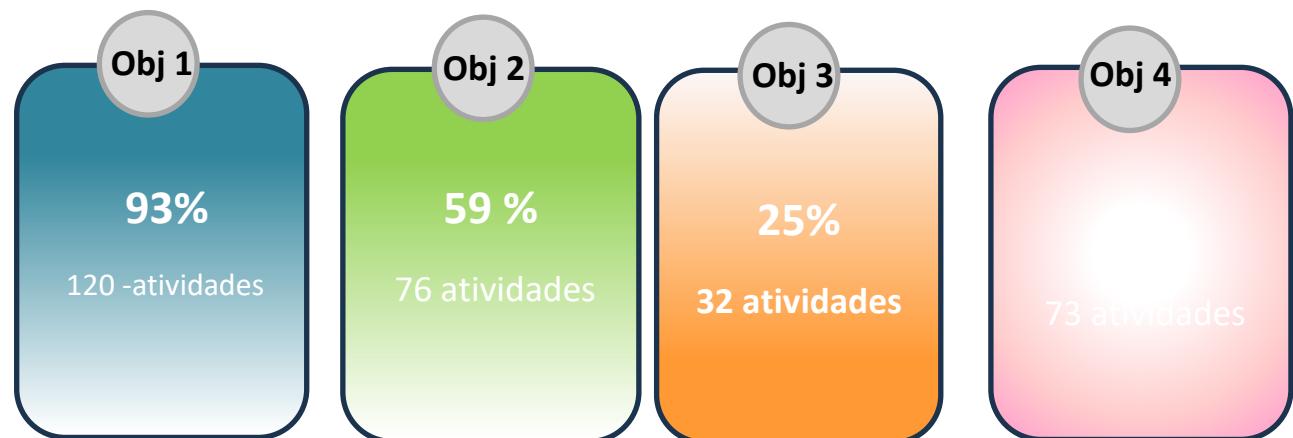


Fig. 5 – Atividades distribuídas pelos objetivos do PEA

² Uma atividade pode estar referenciada em mais do que uma linha de ação.

5. Promotores de Atividades³

Escola	Nº	%
EB de Antas	19	15%
EB Luís de Camões	11	9%
EB Conde S. Cosme	9	7%
EB Landim	16	12%
EB Seide S. Miguel	12	9%
EB Avidos	13	10%
EB Lagoa	6	5%
JI Lameiras	1	1%
EB Júlio Brandão	27	21%
ESCCB (Escola Sede)	52	40%
JI Seide de São Miguel	8	6%



Fig. 6 – Promotores atividades / Escolas

Departamento	Nº	%
Educação pré-escolar	13	10,1%
1ºciclo	34	26,4%
Línguas	16	12,4%
Ciências exatas, experimentais e tecnologia	27	20,9%
Ciências humanas e sociais	8	6,2%
Expressões	15	11,6%
Educação especial e apoio educativo	1	0,8%



Fig. 7 – Promotores atividades / Departamento

³ Qualquer atividade pode ser promovida por mais do que uma escola, departamento ou subdepartamento do Agrupamento.

Subdepartamento	Nº	%
1º Ano	33	25,6%
2º Ano	33	25,6%
3º Ano	29	22,5%
4º Ano	31	24,0%
Artes visuais	8	6,2%
Ciências Naturais, Biologia e Geologia	7	5,4%
Economia e Contabilidade	4	3,1%
Educação Física	4	3,1%
Educação Moral, Religiosa e Católica	0	0,0%
Educação Musical	0	0,0%
Espanhol	3	2,3%
Filosofia	1	0,8%
Física e Química	5	3,9%
Francês	4	3,1%
Geografia	2	1,6%
História e História e Geografia de Portugal	1	0,8%
Informática	3	2,3%
Inglês	3	2,3%
Matemática	9	7,0%
Português	6	4,7%

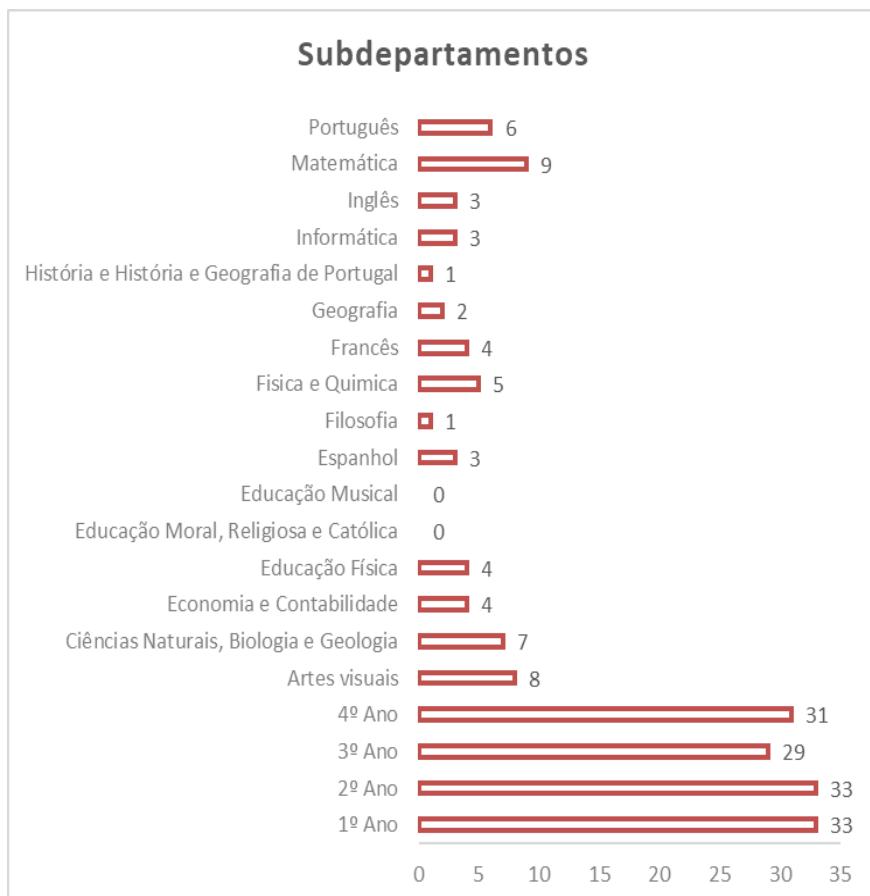


Fig. 8 – Promotores atividades / Subdepartamentos

Estrutura	Nº	%
Equipa Educativa da Biblioteca	6	5%
SPO	1	1%
EIP – Equipa de Internacionalização de Projetos	0	0%
Clubes e Projetos	6	5%

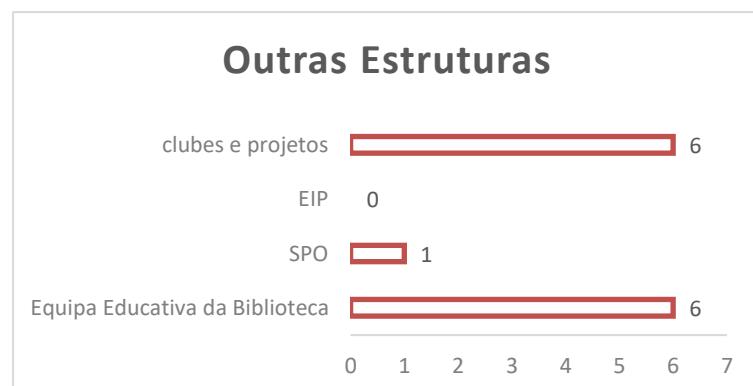


Fig. 9 – Promotores atividades / Outras Estruturas

6. Parcerias



7. Público-Alvo⁴

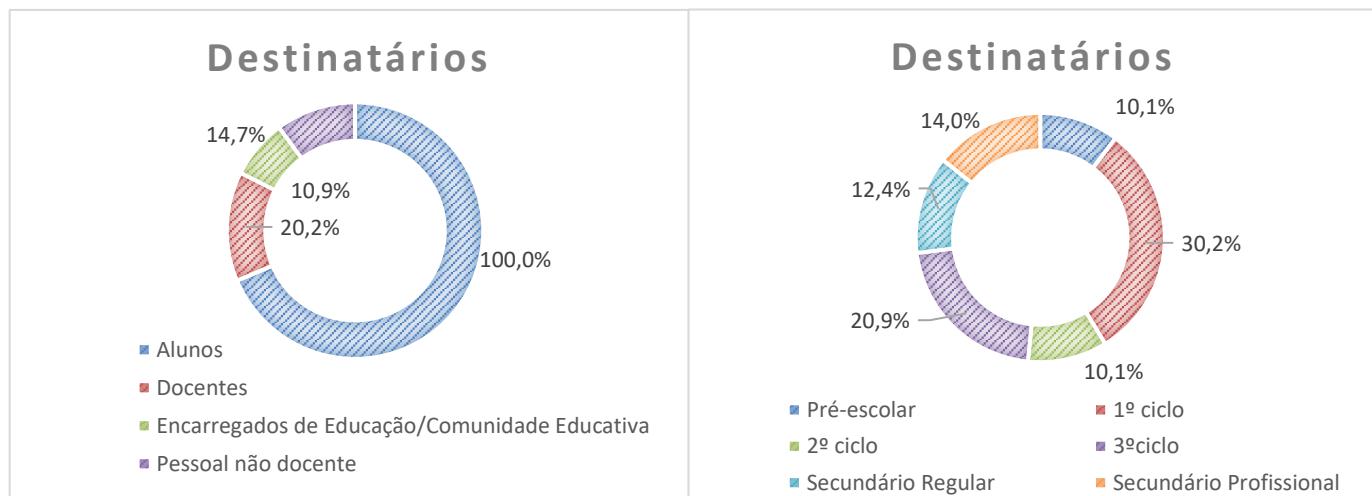
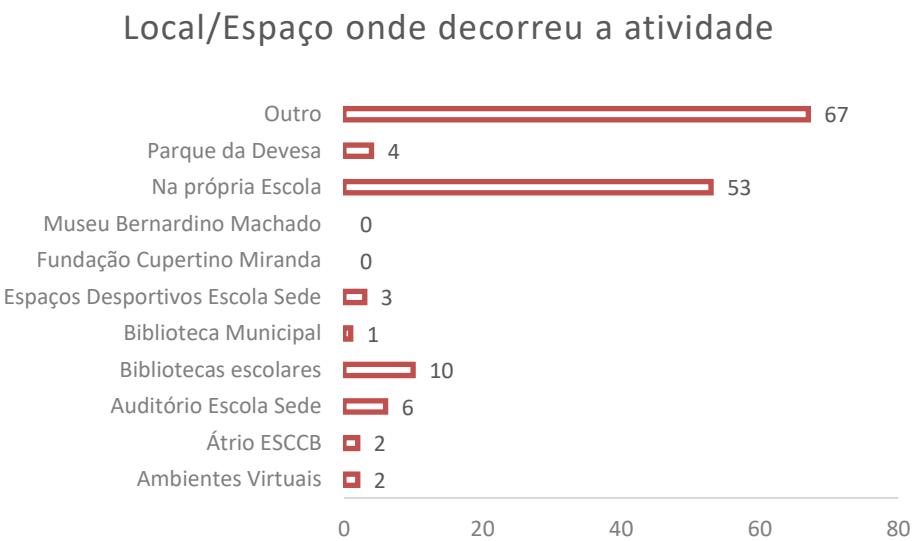


Fig. 10 – Destinatários

⁴ Uma atividade pode ter vários destinatários

8. Local/Espaço onde decorreu a atividade⁵

Local	Nº	%
Ambientes Virtuais	2	2%
Átrio ESCCB	2	2%
Auditório Escola Sede	6	5%
Bibliotecas escolares	10	8%
Biblioteca Municipal	1	1%
Espaços Desportivos Escola Sede	3	2%
Fundação Cupertino Miranda	0	0%
Museu B. Machado	0	0%
Na própria Escola	53	41%
Parque da Devesa	4	3%
Outro	67	52%



9. Recursos Financeiros

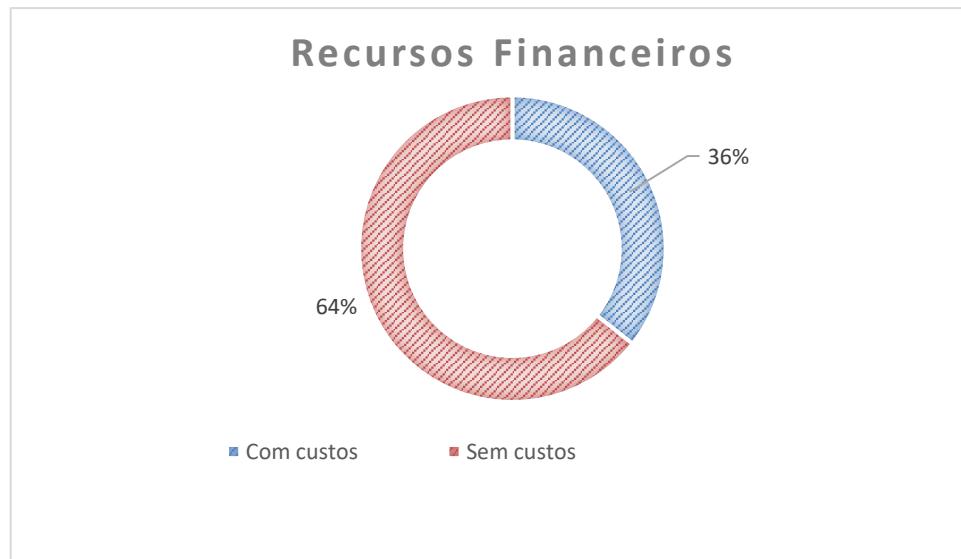


Fig. 12 – Recursos financeiros

⁵ Uma atividade pode decorrer em vários espaços

9. Divulgação

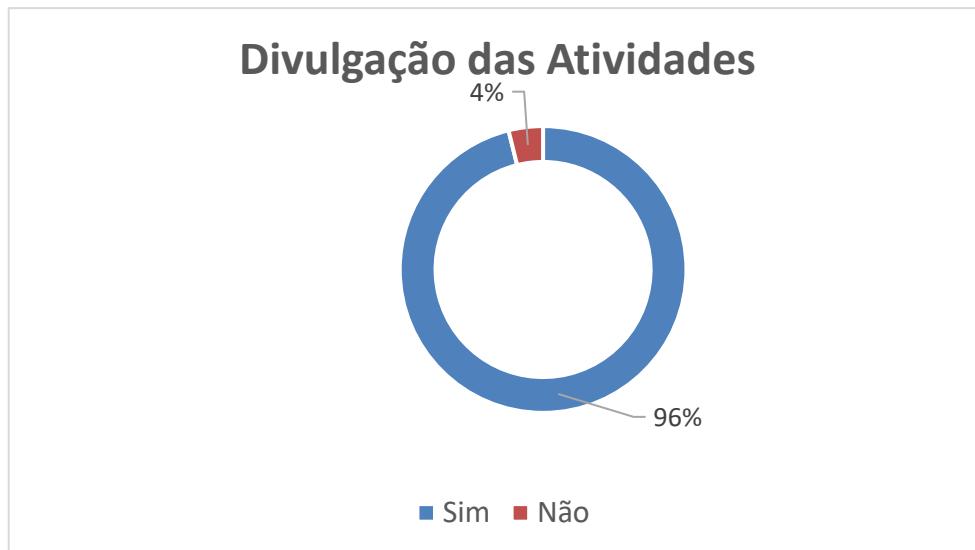


Fig. 13 - Divulgação

10. Avaliação Atividades – Proponentes

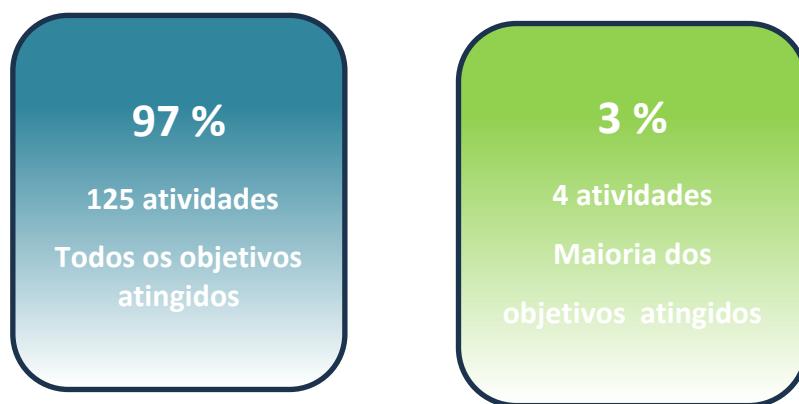


Fig. 14 - Avaliação / Proponentes

11. Avaliação Atividades – Participantes

Total atividades alvo de avaliação	Nº	%
Total atividades avaliadas	40	56%
Total de alunos que avaliaram	1154	10%

Fig. 15 - Avaliação / Participantes
(2º e 3º ciclo e ensino secundário)

1. A atividade contribuiu para o desenvolvimento das minhas aprendizagens/competências?

Concordo Totalmente	492	Concordo	530	Sem opinião	90	Discordo	26	Discordo Totalmente	16
---------------------	-----	----------	-----	-------------	----	----------	----	---------------------	----

2. A atividade foi útil e teve interesse ?

Concordo Totalmente	595	Concordo	470	Sem opinião	57	Discordo	20	Discordo Totalmente	12
---------------------	-----	----------	-----	-------------	----	----------	----	---------------------	----

3. A duração da atividade foi adequada?

Concordo Totalmente	515	Concordo	460	Sem opinião	104	Discordo	62	Discordo Totalmente	13
---------------------	-----	----------	-----	-------------	-----	----------	----	---------------------	----

4. Avaliação global da atividade

Satisfatória	110	Pouco satisfatória	53
--------------	-----	--------------------	----

Fig. 16 - Avaliação / Participantes

Total atividades alvo de avaliação – 1º Ciclo	14	100%
Total atividades avaliadas	7	50%
Total de alunos que avaliaram	238	22%

Fig. 17 - Avaliação / Participantes (1º ciclo)

1. A atividade contribuiu para o aprender coisas novas?

Não	<input type="radio"/>	Contribuiu muito				
	0	1	16	44	176	

2. A atividade foi útil e teve interesse?

Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito útil e interessante
	1	4	7	45	181	

3. A duração da atividade foi adequada?

Adequada	Curta	Longa
215	13	10

4. Avaliação global da atividade

1	2	3	4	5		
Fraca	<input type="radio"/>	Excelente				
	0	1	12	44	181	

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) referente ao 2.º período evidencia um balanço globalmente positivo, com um elevado grau de concretização das atividades planeadas e um claro alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo. As iniciativas desenvolvidas demonstraram não só a capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa, como também o esforço conjunto para proporcionar experiências significativas que reforcem as aprendizagens, a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos.

Foram planeadas **148 atividades** no âmbito do PAA. Destas, **129 foram concretizadas**, o que corresponde a **um grau de execução de aproximadamente 87%**. As 19 atividades não realizadas foram justificadas por fatores diversos, tais como indisponibilidade de parceiros, condições meteorológicas adversas, dificuldades logísticas, ausência de financiamento e necessidade de reagendamento. A taxa de execução global revela um elevado grau de concretização do plano, sustentado por um planeamento flexível e adaptado à realidade operacional da escola.

A grande maioria das atividades desenvolvidas esteve claramente alinhada com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente com os dois primeiros objetivos:

- **Objetivo 1 – Melhorar os Resultados:** Este objetivo foi o mais referenciado, tendo sido considerado em **120 das 129 atividades realizadas** (93%). A sua elevada presença demonstra a centralidade do sucesso académico na ação educativa e o foco no reforço das aprendizagens.
- **Objetivo 2 – Promover a Inclusão e a Qualidade do Sucesso Educativo:** Identificado em **76 atividades**, este objetivo revela a preocupação com a equidade, com a adaptação às necessidades dos alunos e com a promoção de um ambiente educativo inclusivo.

As atividades realizadas distribuíram-se por diversas categorias, contribuindo para a dinamização do currículo e para o desenvolvimento de competências transversais. Destacam-se as **Visitas de Estudo (25,6%)** que proporcionaram aos alunos experiências educativas fora do espaço escolar, os **Convívios (21,7%)** promotores da socialização e do espírito de grupo, especialmente importantes para o bem-estar e o clima escolar e as **Exposições (13,2%)** como forma de partilha de aprendizagens, resultados de projetos ou trabalho interdisciplinar.

As diversas atividades foram realizadas em diferentes espaços, tanto dentro da escola como em locais externos, visando enriquecer as experiências dos participantes e diversificar os contextos de aprendizagem. Do total de atividades realizadas, **41% ocorreram nas instalações da própria escola**, aproveitando os recursos internos para desenvolver ações pedagógicas, culturais e institucionais. Na categoria "**OUTRA**" estão incluídos diversos espaços externos que incluem locais de relevante interesse histórico, cultural e institucional, como a **Casa das Artes, o CITEVE, o Centro de Estudos Camilianos e em locais da cidade do Porto e Braga**.

A execução das atividades contou com o envolvimento direto de diversas estruturas da escola, tais como Departamentos e Subdepartamentos Curriculares, Bibliotecas Escolares, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Clubes e Projetos, revelando um trabalho colaborativo e articulado entre diferentes setores, fortalecendo a coesão institucional e enriquecendo as experiências educativas oferecidas.

Cerca de **42% das atividades** foram realizadas em **parceria** com entidades externas, nomeadamente a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (15%), Bibliotecas Escolares (12%) e Instituições culturais, científicas e empresariais (19%), tais como Associações de Pais, CITEVE, Universidade de Aveiro, CERN, entre outras, fortalecendo os laços entre escola e comunidade, alargando o impacto das ações educativas.

As atividades foram amplamente dirigidas aos **alunos**, que estiveram envolvidos em **100% das ações**. Ainda que em menor proporção, outras franjas da comunidade também foram contempladas: **Pessoal Docente** envolvido em aproximadamente **20%** das atividades e **Encarregados de educação e comunidade local** em **cerca de 11%** das ações, revelando assim uma aposta numa abordagem integradora, que valoriza a colaboração entre os diferentes agentes educativos.

Da análise estatística, ainda se conclui que 85% das atividades foram destinadas a mais do que uma turma e que 34% das atividades foram propostas por mais do que uma estrutura intermédia, clube ou projeto.

A comunicação e promoção das ações desenvolvidas teve uma taxa bastante positiva. Das 129 atividades realizadas, **124 foram divulgadas**, o que representa **96% de divulgação**, contribuindo para a transparência e visibilidade das iniciativas da escola, o reforço do sentimento de pertença da comunidade educativa e o envolvimento mais efetivo de alunos, famílias e entidades parceiras.

A avaliação das atividades por parte dos proponentes revelou um **grau de cumprimento muito elevado dos objetivos inicialmente definidos**.

Segundo os dados recolhidos, **97% dos proponentes indicaram que todos os objetivos foram integralmente cumpridos**, demonstrando a eficácia do planeamento, da organização e da execução das ações previstas.

Apenas **3% dos proponentes referiram que a maioria dos objetivos foi atingida**, o que ainda assim reflete um nível satisfatório de concretização.

Estes resultados evidenciam não só o compromisso e o envolvimento das equipas responsáveis pelas atividades, mas também a relevância e adequação das propostas às necessidades educativas dos alunos e aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

A análise qualitativa das atividades realizadas evidenciou uma percepção globalmente positiva por parte dos proponentes. Entre os aspetos mais valorizados, destacam-se o empenho e a motivação dos alunos, o convívio saudável entre alunos e professores e a oportunidade dos alunos desenvolverem múltiplos domínios e competências, não apenas ao nível académico, mas também nos planos comportamental, social e das literacias essenciais ao percurso escolar e cívico. Foram apontadas algumas limitações que condicionaram a plena realização de algumas atividades, nomeadamente condições climatéricas adversas e espaço físico insuficiente ou inadequado.

A avaliação das atividades pelos alunos constitui um importante indicador da sua percepção sobre a utilidade, relevância e impacto das ações desenvolvidas. No entanto, os dados recolhidos revelam que este processo ainda pode ser significativamente melhorado. Durante o 2.º período, apenas **56% das atividades** realizadas e destinadas ao 2º e 3º ciclos e ensino secundário, foram alvo de algum tipo de **avaliação por parte dos alunos**, e apenas **10% dos destinatários efetivos** (alunos participantes) participaram nesse processo avaliativo. Estes valores indicam uma **adesão ainda limitada** por parte dos alunos à prática sistemática de avaliação das atividades, o que poderá estar relacionado com a ausência de momentos formais para esse fim ou com a falta de sensibilização para a importância do feedback. Assim, torna-se pertinente reforçar estratégias que **incentivem e facilitem a participação dos alunos na avaliação das atividades**, promovendo uma cultura de reflexão e corresponsabilização, essencial para a melhoria contínua do Plano Anual de Atividades.

No que diz respeito ao 1º ciclo do ensino básico, os dados indicam que 50% das atividades realizadas incluíram algum tipo de avaliação por parte de 22% dos alunos. Apesar de representar uma melhoria face a práticas anteriores, este valor demonstra que metade das atividades ainda decorrem sem recolha formal de opinião por parte dos seus principais destinatários.



Em síntese, o trabalho realizado confirma a importância do PAA como instrumento de articulação e dinamização da vida escolar. A continuidade deste esforço conjunto, com uma visão estratégica e centrada nos alunos, será essencial para consolidar uma escola cada vez mais participativa, inclusiva e promotora do sucesso educativo.

Vila Nova de Famalicão, 2 de maio de 2025

A equipa do PAA